

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 2 - ATENÇÃO NAS LINHAS DE CUIDADO

**A IMPORTÂNCIA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA PROTETORA E
INDIVIDUALIZADA EM RECÉM-NASCIDOS CARDIOPATAS: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Nicole Mota De Almeida (nicole.mota22@hotmail.com)

Jucineide Souza Dos Santos (jucineidesouzaa96@gmail.com)

Nathália Viegas Ribeiro (viegasnathalia482@gmail.com)

Tassiane Maria Alves Pereira (tassiane.alves07@gmail.com)

Alyne Sousa Abreu (alyne_sousa04@hotmail.com)

Hanah Carolina Caldas Pereira Araujo (hanah.carolina@hotmail.com)

CONTEXTUALIZAÇÃO: A ventilação pulmonar mecânica (VPM) é uma estratégia muito útil no manuseio das resistências vascular, sistêmica e pulmonar, por isso, é necessária no manejo da maioria das cardiopatias congênitas (CC). A assistência ventilatória deve ser individualizada, e o fisioterapeuta precisa de conhecimento adequado de cada patologia, bem como o impacto da VPM para a mesma, a fim de proporcionar uma ventilação protetora a esses recém-nascidos, e evitar prejuízo e/ou sobrecarga aos outros órgãos e sistemas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um Hospital Infantil na cidade de São Luís – MA, por fisioterapeutas residentes e preceptores. **PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** A experiência foi vivenciada em setembro de 2023. **OBJETIVO GERAL:** Relatar a experiência vivenciada por fisioterapeutas vinculados ao

Programa de Residência em Neonatologia durante a prática assistencial a pacientes com diagnóstico de CC. RESULTADOS: Foram admitidos cerca de 4 pacientes cardiopatas, cujas mal-formações tinham particularidades diferentes, que foram atendidos pelas fisioterapeutas residentes com orientação da preceptoria. Fez-se necessário a discussão, tanto interdisciplinar como multidisciplinar, acerca do manejo desses recém-nascidos. Seguindo as orientações médicas e com conhecimento da fisiopatologia de cada CC, foi possível proporcionar uma VPM adequada a cada um dos bebês, levando em consideração a necessidade de tolerar níveis baixos de oxigênio, hipercapnia permissiva e pressão positiva ao final da expiração não tão elevada para evitar compressão de capilares e diminuição do débito cardíaco. APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA: Diante do exposto, entende-se que, para melhor prática assistencial em saúde, precisa-se, além de técnica, segurança e domínio, priorizar o conhecimento e entender as repercussões daquela condição e os impactos da assistência clínica no paciente como um todo.

Palavras-chave: cardiopatias congênitas; ventilação pulmonar; recém-nascido.